



Um Programa de Educação para Jovens Adultos desempregados com baixa escolaridade

Introdução

A produção científica tem sublinhado a importância das habilidades socioemocionais ao longo do desenvolvimento do ser humano. As habilidades socioemocionais influenciam não só o funcionamento escolar e o sucesso académico, como, em sujeitos adultos, afetam as relações e as interações, o funcionamento profissional, o sucesso pessoal, e as escolhas de vida.

Entidades internacionais, como a OIT, OCDE e a EU, já há muito reconheceram o sentido de urgência social e da importância das habilidades socioemocionais no que concerne ao saber Ser e ao saber Estar, exigindo essa formação a jovens e adultos trabalhadores, sendo indiferente se trabalham com coisas, ideias, dados ou pessoas.

No mercado de trabalho, a maioria das atividades exige não só conhecimentos e competências técnicas específicas da área técnico-profissional, mas também um determinado nível de competências socioemocionais que assegurem a capacidade do trabalhador para, por exemplo, trabalhar em equipa, automotivar-se perante as dificuldades e/ou resolver conflitos.

No respeitante a públicos vulneráveis, não obstante a primazia dada ao desempenho de papéis sociais, aos recursos emocionais e ao acesso aos direitos civis, entre outros aspetos importantes, não foram encontrados programas focados exclusivamente em competências socioemocionais.

Os únicos programas que contemplam uma abordagem a este tema, embora muito sucinta, são os promovidos pelas Agências de Emprego, ou iniciativas locais desenvolvidas por Juntas de Freguesias ou outras entidades de apoio social, onde a competência socioemocional surge integrada em currículos muito mais vastos associados ao desenvolvimento de competências profissionais.

Na época que estamos a viver, fortemente marcada pela tecnologia e pela competição, mas com baixo nível de emprego, o investimento nas competências socioemocionais surge como mais uma alternativa para aumentar a adaptabilidade na carreira e a capacidade de empregabilidade. Ou seja, o ensino e a formação centrados exclusivamente no desenvolvimento de competências e ferramentas profissionais, talvez não sejam a única resposta para combater o desemprego ou, pelo menos, talvez não sejam a única necessidade sentida pelos indivíduos e pelas entidades patronais.



Competência Social?

Conceito multidimensional e interativo (fatores sociais/interpessoais, cognitivos e emocionais).

Comportamentos aprendidos que possibilitam o acesso ao outro. Compreende habilidades de comunicação, civilidade, assertividade, empatia, profissionais e educativas.



Competência Emocional?

Sinónimo de inteligência emocional, habilidade mental que possibilita raciocinar e resolver problemas de uma forma eficiente e vantajosa.

Conjunto de habilidades emocionais aprendidas que permitem reconhecer e compreender o significado das emoções, e as suas inter-relações, em si, e no outro.



Será relevante os jovens adultos desempregados, com baixas habilitações académicas, desenvolverem competências socioemocionais?

"Caminhar Contigo"

Sessões: 10
Duração: 90 minutos
Frequência: semanal

Público-alvo do Programa

Jovens adultos: 18 aos 34 anos
Situação: desempregados
Habilitações > 6^º ano ao 9^º ano

Caracterização /participantes

16 M e 9H
Idade M = 29,24; DP = 3,53



Enfoque na competência Assertividade: de uma forma ou de outra, acaba por estar presente em todas as outras habilidades sociais, uma vez que, "permite às pessoas controlarem o que se passa nos encontros sociais, influenciar as pessoas sem agressão e sem danificar a relação."

Sessão	Temática
1	Apresentação do Programa "Caminhar Contigo"
2	As Emoções Básicas (1)
3	As Emoções Básicas (2)
4	O Modelo Evolucionário
5	Emoções Sociais (1)
6	Emoções Sociais (2)
7	Comunicar mais e melhor
8	A Assertividade treina-se
9	Tomada de Decisão
10	Balanço e Encerramento

Dados Qualitativos	Observação e análise de documentos
⇒ Fichas de registo de conhecimentos	Análise de Conteúdo
⇒ Diário da Sessão	Análise categorial de Bardin
⇒ Questionário de Avaliação do Programa "Alinha com a Vida".	

Resultados/Discussão

Fichas de avaliação

Os participantes conhecem as características da resposta assertiva, porém **têm dificuldades ao nível da perceção, processamento e autoregulação:** discriminar situações em que devem proceder assertivamente, saber interpretar pistas verbais e/ou não verbais, saber interpretar emoções nos outros.

Diário da Sessão

Dificuldades evidenciadas: perceber as necessidades dos outros e/ou outros pontos de vista, inabilidade em lidar com a raiva do próprio e/ou raiva dos outros, baixa tolerância à frustração e à crítica, crenças e enviesamentos cognitivos e/ou pensamentos automáticos negativos. Causas: atribuem essas dificuldades de desempenho ao ambiente, ao desemprego, à ausência de modelos e reforço.

Questionário De Avaliação

Participar no programa: Foi relevante e positivo, por ser prático e interativo, propiciou relação horizontal, proporcionou suporte social; **Temas preferidos:** Assertividade (n=25) e Tomada de decisão (n=20); Oportunidade de aprender a resolver conflitos, comunicar assertivamente, aprender estratégias de autorregulação emocional e/ou de coping; **Demonstraram** processos de coping ou estratégias de autorregulação, em fase de aquisição. **Adequação dos materiais/estratégias ao treino:** Fáceis de entender cumprindo dois propósitos: observar níveis de desempenho e proporcionar treino assertivo, a correção em grupo gerou discussão e integração do conhecimento, diálogo construtivo, exposição de opiniões e respeito pelo ponto de vista do outro, o *roleplay* obteve preferência geral dando-se ênfase ao desempenho e/ou observação de uma situação social e aos processos socio/cognitivos gerados em consequência da experiência/observação, as estratégias de autorregulação promoveram maior consciência do seu estado emocional e sintonia com os outros.

Considerações Finais

A adesão à primeira edição do programa superou as expectativas

Investir em programas para públicos vulneráveis/desvantagem social com relevância para a competência de assertividade

Treino assertivo

Mudança Cognitiva

Regulação Emocional

Ambiente Promotor

Treino comportamental + Reestruturação cognitiva

Importante: **Aumentar o número de sessões**

Com base nesta investigação, a Agência para a Qualificação e Emprego de Ponta Delgada disponibiliza atualmente, a título experimental, um processo de desenvolvimento pessoal e profissional de cariz sócioemocional, em que a participação voluntária dos desempregados está a superar as expectativas.